

ANNEX - 3

SISTEMA DE INFORMAÇÃO PARA A GESTÃO (SIG)

João Capitolino Filipe Guerreiro
21/05/2003

1. Índice

1.	Índice	2
2.	Objectivos	3
2.1.	Entrevistas Iniciais	5
2.2.	Propostas de Implementação	5
2.3.	Contratos	6
2.4.	Benefícios	7
2.5.	Controlo de Fundos	8
3.	Infra-estrutura de Comunicações	9
4.	Base de Dados	9
5.	Edições	10
6.	Configuração de Hardware	11
6.1.	Servidores	11
6.2.	Postos de Trabalho	11
6.3.	Impressoras	12
6.4.	Layout da Solução de Hardware	12
7.	Solução de Software	13
7.1.	Configuração do Sistema	13

2. Objectivos

“O objectivo geral do PGDR consistirá em ajudar a consolidar a estabilidade económica em Angola e na grande região dos Grandes Lagos. Os dois objectivos principais do programa serão: (i) desmobilizar 105.000 Ex-Militares da UNITA e 33.000 das FAA e apoiar a sua reinserção na vida civil; e (ii) facilitar a reorientação das despesas do Governo do sector militar para os sectores social e económico.” (Manual de Implementação)

Pretende-se com o Sistema de Informação para a Gestão (SIG), dotar o IRSEM (Instituto de Reintegração Sócio-Profissional dos Ex-Militares) de uma ferramenta versátil, de modo a permitir uma gestão eficaz do PGDR.

“O Sistema de Informação para a Gestão (SIG), estabelecido pelo IRSEM, faz a ligação entre a estrutura central e as suas representações provinciais, representando um instrumento fundamental na gestão da implementação do PGDR, dado constituir o suporte de todas as ações de acompanhamento dos Sub Projectos em que os Ex-Militares se integrarão, ao facilitar a análise do seu progresso e eficácia, o acesso do grupo alvo aos benefícios, assim como o controlo dos fundos utilizados pelo Programa. Adicionalmente, funciona como uma fonte de informação de base para a planificação e o desenho de Sub Projectos visando a reintegração social e económica dos Ex-Militares e seus dependentes.” (Manual de Implementação)

Sendo o PGDR um programa nacional, deverá a solução permitir uma interacção do Sistema Central com as diversas representações provinciais, pois a disponibilidade de informação de forma atempada é fundamental.

Sendo o grupo alvo do PGDR os Ex-Militares desmobilizados nos diversos acordos celebrados no passado, o SIG servirá igualmente para centralizar numa só Base de Dados, os dados considerados relevantes de cada um.

“O grupo alvo assumirá um importante e decisivo papel em toda a planificação, execução e avaliação do PGDR. Em primeiro lugar, as ações planificadas terão sempre em conta as expectativas dos Ex-Militares, manifestadas nas Áreas de Acolhimento e nos seus contactos regulares com as estruturas Provinciais e Locais do IRSEM; em segundo lugar, a escolha do local de reintegração e da opção de reintegração serão deixados ao livre critério de cada um, limitando-se o programa a aconselhar as opções mais válidas em função do contexto e das oportunidades do mercado local; por último, os Ex-Militares serão o elemento essencial de avaliação do impacto do programa, ao pronunciarem-se e auto-avaliarem o seu próprio nível de reintegração económica e social.” (Manual de Implementação)

O SIG sendo uma ferramenta de Gestão e Planeamento irá conter todas as informações relativas a:

- Entrevistas Iniciais
- Propostas de implementação de serviços
- Controlo de Contratos
- Benefícios concedidos

Sistema de Informação para a Gestão do PGDR

- Controlo de Fundos.
- Seguimento e Avaliação

"Para a localização dos Ex-Militares, este sistema comporta um conjunto de registo integrados, tais como:

1. Os registos do pré Licenciamento;
2. O registo do Licenciamento;
3. Os registos do pós Licenciamento (incluindo o BI, a Cédula e a informação sobre as opções de reintegração).

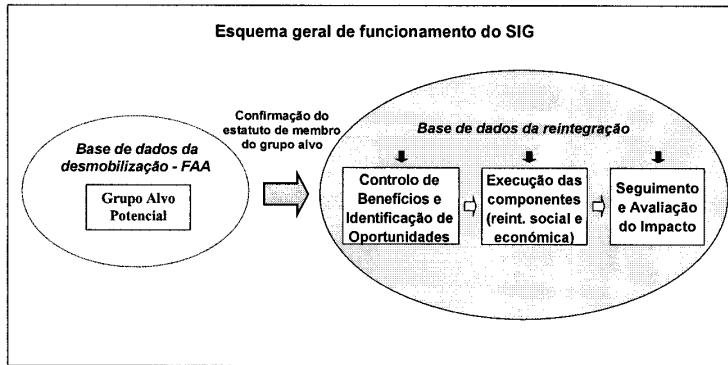
O SIG é um factor essencial à programação, execução e avaliação das ações do programa. Trata-se de um dispositivo de informação, simples e eficaz, que permita:

- Um controlo dos beneficiários do programa;
- O conhecimento do perfil e expectativas do público-alvo e o acompanhamento da sua reinserção;
- A gestão das diferentes etapas e serviços de reintegração prestados por Parceiros de Implementação;
- A não existência de duplicações de benefícios a favor do mesmo beneficiário;
- A avaliação do impacto da reinserção e a verificação dos indicadores de sucesso assumidos para cada componente;
- A disponibilização fácil e permanente de informações a todos os parceiros internos e externos do programa.

O dispositivo de informação será composto pelos dados individuais dos beneficiários e das oportunidades existentes e/ou potenciais. A base de dados das oportunidades será alimentada pelas informações recolhidas pelos IRSEM Provinciais e pelos representantes locais, para além de incluir todos os Sub Projectos aprovados e onde os Ex-Militares se poderão integrar.

O dispositivo de informação será desenvolvido a partir dos dados do licenciamento efectuado pelas Forças Armadas Angolanas (FAA). A partir desses dados, dispor-se-á de informação qualitativa sobre os potenciais beneficiários a apoiar, o seu perfil, as suas expectativas e as suas comunidades de reinserção. Uma vez identificada a população a assistir em cada etapa, os beneficiários serão transferidos da base de dados da desmobilização para as bases das sub componentes do programa. A partir daí, os dados serão actualizados pelos IRSEM provinciais e toda a informação prestada pelos Parceiros de Implementação e que serão utilizados para a programação, execução e avaliação dos serviços de reintegração.

Esquematicamente, o fluxo de informação será como segue:" (Manual de Implementação)



Entrevistas Iniciais

As entrevistas iniciais do grupo alvo irão permitir um correcto Levantamento de Necessidades. A quantidade de informação recolhida deverá ser grande pelo que, a sua informatização será fundamental para que exista um correcto planeamento do Programa.

Deverá ser definido quais as informações a introduzir na Base de Dados assim como, quais os relatórios necessários para efectuar um adequado planeamento das acções de reintegração.

Propostas de Implementação

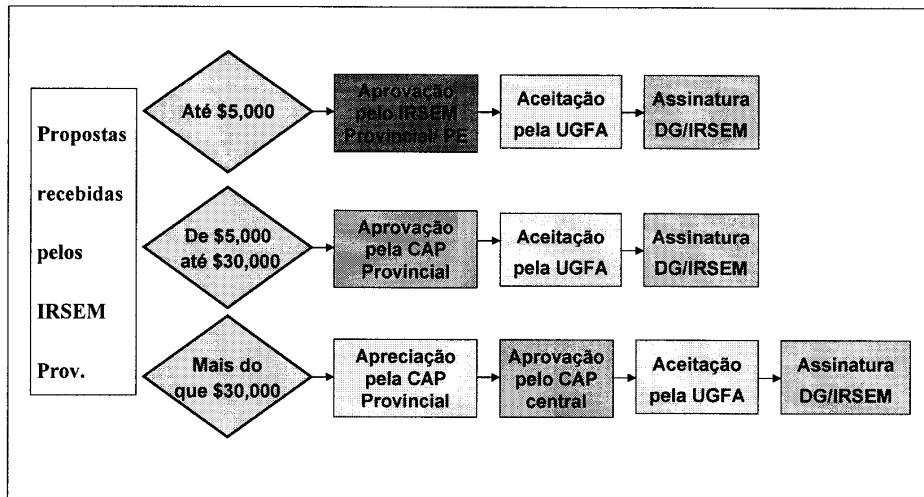
As propostas de Implementação deverão entrar no SIG tão rápido quanto possível.

Deverá assim ser uma das funções disponíveis nas representações provinciais.

A aprovação das Propostas de Implementação estão sujeitas às regras impostas pelo Manual de Implementação relativas à sua elegibilidade e avaliação. O SIG deverá dispor de funções que permitam, em qualquer momento, saber qual o estado de uma proposta (Em Análise, Rejeitada, Aceite, ...), assim como todo o "WorkFlow" por onde a proposta passou ou irá passar, o que permitirá optimizar todo o processo de apreciação/aprovação/contratação de Parceiros de Implementação, permitindo uma fácil identificação de eventuais estrangulamentos e o desencadeamento de acções correctivas apropriadas.

No Manual de Implementação está previsto o seguinte esquema para aprovação de propostas de Parceiros de Implementação, conforme o seu montante:

Sistema de Informação para a Gestão do PGDR



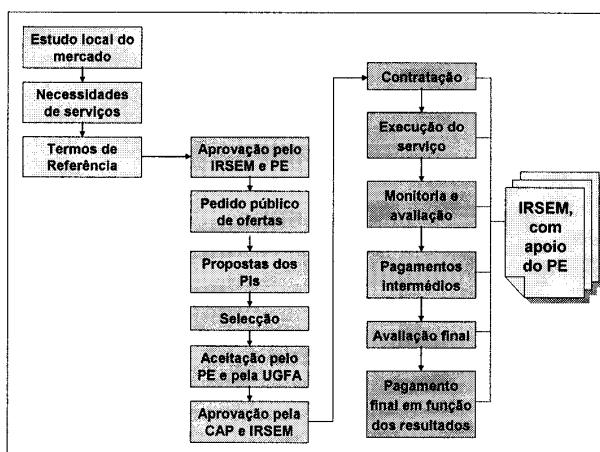
Se e quando a proposta adquirir o estatuto de Aprovada, ficará imediatamente disponível para que a UGFA a transforme em Contrato.

Contratos

“Após a aprovação das propostas, o Parceiro de Implementação selecionado assinará um contrato com o IRSEM segundo os modelos incluídos no anexo 8 (Modelos de contratos de Parceiros de Implementação)

O tipo de contrato será função da natureza dos serviços que o Parceiro de Implementação selecionada deverá fornecer, existindo modelos específicos que cobrem as diferentes componentes do PGDR.” (Manual de Implementação)

Nesta área do SIG, serão introduzidas todas as informações que se considerem relevantes relativas a um dado contrato. Apenas os Utilizadores nomeados pela UGFA terão acesso a Criação ou Alteração dos Dados relativos aos Contratos; no entanto qualquer outro Utilizador poderá consultar essas informações.



A informação relativa aos fundos envolvidos e a data do pagamento de cada fracção estará igualmente disponível.

Benefícios

"A assistência no âmbito da componente de reintegração do PGDR será composta por dois tipos de oportunidades (primárias e complementares) e um terceiro tipo de assistência mais genérica. Todos os Ex-Militares terão acesso a apenas uma oportunidade primária, com base nas suas preferências pessoais e orientada pela sua origem socioeconómica e pelo contexto da localidade de regresso escolhida. Por exemplo, um Ex-Militar poderia escolher assistência em actividades agrícolas produtivas/geradoras de rendimento ou formação profissional de capacitação para geração de rendimentos não agrícolas, mas não pode participar em ambos os tipos de assistência, pois não pode participar em qualquer tipo de assistência primária mais do que uma vez.

Oportunidades complementares são aquelas que permitem continuar a apoiar a reintegração económica dos Ex-Militares – por exemplo através de micro crédito, apoio à colocação no emprego, etc. – e para as quais cada Ex-Militar se deve qualificar. Por outras palavras, uma oportunidade complementar não é um direito, mas antes uma forma de assistência disponibilizada para Ex-Militares que preencham critérios mínimos.

Uma terceira categoria de assistência genérica estará disponível para todos os Ex-Militares independentemente do seu acesso às oportunidades primárias ou complementares. Tal inclui serviços de informação, sensibilização, aconselhamento e referência.

As actividades também serão de duração relativamente curta (o apoio é prestado por época agrícola ou por programa de formação com duração até 6 meses), relevantes para a economia local (tal como através da aprendizagem tradicional), e implementadas por organizações parceiras actualmente existentes, activas nas diferentes áreas de reintegração.

De acordo com os inquéritos realizados aos Ex-Militares, prevê-se que uma grande parte dos Ex-FMU irá procurar assistência de apoio agrícola. Um outro princípio de orientação da componente de reintegração do programa é que, na medida do possível, a assistência será prestada aos Ex-Militares ao nível da comunidade de modo a facilitar a sua reintegração comunitária.

Formação profissional de curta duração, flexível e eficaz, especialmente para o auto-emprego e outras competências necessárias à reconstrução, será outra importante sub componente da reintegração económica. A formação será providenciada principalmente através de três meios diferentes: aprendizagem tradicional, formação no local de trabalho, e formação formal. A formação será concebida de modo a responder às oportunidades locais de trabalho e irá envolver um largo número de provedores de formação, tais como artesãos competentes, instituições governamentais e privadas de formação, operadores do sector privado (para formação no local de trabalho), ONGs, e organizações religiosas.

Uma importante componente do apoio pós guerra para a revitalização económica e social das comunidades angolanas será a reabilitação ou construção das infra-estruturas essenciais – escolas, postos de saúde, estradas de ligação, pequenas pontes, mercados, edifícios administrativos, infra-estruturas agrícolas, sistemas de abastecimento de água e sanitários. O objectivo primário da componente trabalhos comunitários consiste em gerar rendimentos para os Ex-Militares, através de empregos de curta duração como operários em projectos de trabalhos comunitários nas suas comunidades de residência.

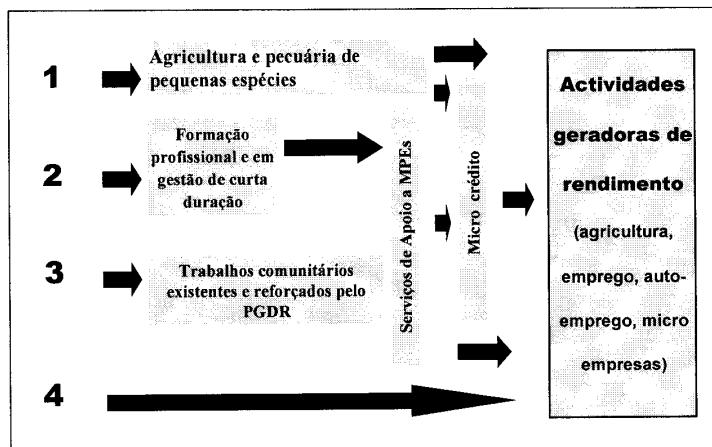
Sistema de Informação para a Gestão do PGDR

O PGDR apenas poderá financiar uma parte dos custos de mão-de-obra dos projectos de trabalhos comunitários, enquanto a organização parceira deverá cobrir os custos materiais, supervisão e superintendência técnicas. Se necessário, poderão ser fornecidas aos Ex-Militares ferramentas leves (martelos, pás, picaretas, etc.), nos locais de trabalho, que eles possam conservar para aumentar a possibilidade de obterem um trabalho semelhante no futuro, fora do quadro do PGDR.

Como referido acima, a componente de reintegração irá também apoiar a promoção de actividades de geração de rendimento como um benefício complementar, mas apenas para aqueles que reúnam as qualificações mínimas para tais benefícios adicionais. Os quatro tipos de apoio contemplados nesta sub componente são a formação em gestão de negócios, assistência ao micro crédito, serviços de colocação no trabalho e possível fornecimento de kits de ferramentas. Os Ex-Militares irão qualificar-se para este apoio complementar demonstrando, por exemplo, que possuem as capacidades mínimas exigidas para um determinado negócio, elaborando e apresentando um plano comercial viável para ser seleccionado para crédito, ou tendo um local de trabalho seguro para investimentos de capital, tal como ferramentas.

Todos os Ex-Militares serão elegíveis para se candidatarem a este tipo de assistência, independentemente de outra assistência que tenham recebido no âmbito da componente de reintegração, mas não será automaticamente garantido que recebam apoio no âmbito desta sub componente. Também é possível que uma pequena percentagem de Ex-Militares que já tenham as capacidades exigidas para uma determinada área económica accedam a este tipo de assistência complementar sem terem participado noutras tipos de assistência à reintegração.

O esquema seguinte permite visualizar as diferentes sub componentes que constituem opções ao nível da reintegração económica de cada um dos Ex-Militares e para as quais o PGDR solicita serviços de potenciais parceiros.” (Manual de Implementação)



O controlo dos benefícios será efectuado pela Aplicação. O SIG deverá ser capaz de verificar se o Beneficiário goza das condições impostas pelo Manual de Implementação para a sua atribuição.

Controlo de Fundos

“A Unidade de Gestão Financeira e Aprovisionamento (UGFA/FMPU) é um órgão semi-autónomo que prestará serviços ao IRSEM para a implementação do PGDR. A UGFA assegurará que os

contratos, aquisições, desembolsos e as funções de gestão financeira requeridas pelo PGDR sejam realizadas de acordo as normas e orientações aceites pelas agências doadoras, principalmente o Banco Mundial, que apoiam o Programa. Também terá responsabilidades, em nome do IRSEM, pela contabilidade e aquisições e por funções de controlo interno dos fundos de contrapartida do Governo para o PGDR.” (Manual de Implementação)

Todos os aspectos que se referem a Fundos serão apenas controlados pelos elementos autorizados pela UGFA (Unidade de Gestão Financeira e Aquisições). No entanto, qualquer Utilizador poderá consultar a Informação.

3. Infra-estrutura de Comunicações

Em virtude da necessidade de deslocalização do projecto e do grande volume de dados e da elevada importância da disponibilidade da informação, julgamos que será fundamental ligar os IRSEM Provinciais, das Províncias com maior número de Ex-Militares, ao IRSEM central, através de ligação via satélite.

Deste modo será possível que a introdução de dados e a consulta sejam feitas “online” via WEB, a partir das províncias.

Para tal bastará que as Províncias disponham de “Internet Explorer”. A referida solução iria ainda permitir a comunicação entre os IRSEM Provinciais e o IRSEM central fosse possível por telefone e fax. Caso se considere aconselhável, poderá ainda ser possibilitado às províncias o acesso à Internet.

A largura de banda a usar será de **64 Kbps**, pelo que a solução proposta deverá ter em conta este parâmetro.

4. Base de Dados

Tendo em conta a quantidade de informação a tratar, julgamos que o motor da Base de Dados deverá ser standard e poderosa. Julgamos assim que o Motor de Base de Dados indicado é o **SQLServer** pois é actualmente uma das tecnologias mais fiáveis para o efeito. A sua manutenção poderá tornar-se mais simples, dado que toda a interface de utilizador é semelhante ao ambiente Windows.

O desenho da Base de Dados será efectuado recorrendo ao **software Visio da Microsoft**, que permite elaborar uma documentação de qualidade, fundamental à Manutenção posterior da Base de Dados.

Um dos pressupostos do desenvolvimento é o da conversão das existentes Bases de Dados, dos acordos de Bicesse, Lusaka e Luena. Será retirado destas Bases de Dados o conteúdo considerado relevante para a gestão do PGDR.

5. Edições

Entre as principais edições do SIG, destacam-se a produção automática de:

- Listagens dos beneficiários potenciais existentes numa determinada área geográfica e das suas expectativas de reintegração;
- Caracterização das oportunidades de reintegração existentes ao nível local para os Ex-Militares (Município e Província);
- Listagens dos potenciais Parceiros de Implementação e daqueles que forma efectivamente contratados, com indicação dos serviços prestados ou a prestar;
- Os relatórios de serviço, onde se inclui o tipo de serviço (apoio à geração de rendimentos agrícolas ou não agrícolas, formação /aprendizagem, trabalhos comunitários, etc.), o estatuto desse serviço (contratado ainda não iniciado, em curso ou concluído), as datas previstas e/ou efectivas de início e conclusão e, no caso de já concluídas, os beneficiários que as concluíram com êxito);
- Listagens dos benefícios (serviços ou bens) efectivamente recebidos por cada Ex-Militar;
- Listagens para as visitas de seguimento (primeira, segunda e terceira) a efectuar em cada trimestre com as moradas actualizadas de cada Ex-Militar a visitar, o tipo de serviços recebidos e a data da anterior visita;
- A gestão dos stocks de kits, dos envios para os Parceiros de Implementação e da sua distribuição aos Ex-Militares;
- A avaliação do impacto do programa junto dos seus beneficiários, nomeadamente os progressos efectuados para a sua reintegração social e económica;
- Os mapas sínteses de resultados totais, população alvo total, população assistida (abrangência), população reintegrada (eficácia) e respectivos custos de reintegração (eficiência).

Todos os relatórios serão produzidos numa base *territorial* (por Comuna, Município, Província ou País), *sectorial* (por componente do programa) ou por *Parceiro de Implementação*.

6. Configuração de Hardware

Servidores

Actualmente existem dois servidores HP NetServer TC4100 baseados em PentiumIII a 1.4Ghz com 256Mb de RAM e uma capacidade em disco de 36Gb.

Tentando racionalizar os equipamentos servidores existentes, julgamos que a sua configuração deverá ser a seguinte:

- O primeiro servidor terá a função de File Server e controlador de Domínio.
- O segundo servidor irá alojar o **IIS (Internet Information Server)** e o motor de Base de Dados.

Para que estes equipamentos possam cumprir cabalmente as funções para que estão destinados, deverá ser adquirida memória adicional. Actualmente estes equipamentos têm apenas 256Mb de memória e julgamos que, no mínimo, deverão ter **1 Gb** de Memória.

A capacidade dos discos parece-nos suficiente de momento, podendo no entanto, a qualquer momento que se julgue necessário, serem adicionados discos.

É igualmente bastante importante equipar o servidor para **controlador de domínio** com um equipamento que permita efectuar salvaguardas de segurança de todos os dados considerados importantes, com uma capacidade mínima de **24Gb**. Estas salvaguardas deverão ser guardadas em local seguro (do tipo cofre próprio para o efeito) ou em alternativa guardadas noutra edifício. As salvaguardas dos dados deverão ser efectuadas diariamente.

Sabendo que, pelo menos, um dos servidores irá estar ligado à Internet é fundamental que toda a rede interna seja protegida com uma Firewall. Sabemos no entanto que está prevista a instalação de uma Firewall baseada em Linux. Gostaríamos apenas de realçar que não existem actualmente no IRSEM qualificações técnicas para operação em Linux, pelo que esta solução poderá facilmente ser substituída por uma **Firewall de Hardware**, por exemplo utilizando o equipamento **CISCO 2621** já adquirido pelo IRSEM e que pode desempenhar, para além das funções a que se encontra destinado (de Router), as funções de Firewall; para o efeito, bastará adquirir um módulo apropriado.

Postos de Trabalho

A maioria dos equipamentos existentes no IRSEM são máquinas capazes de desempenhar as tarefas necessárias, de forma eficaz. A única alteração, que

Sistema de Informação para a Gestão do PGDR

deveria ser efectuada, seria a substituição do actual sistema operativo Windows XP Home para o Windows XP Professional.

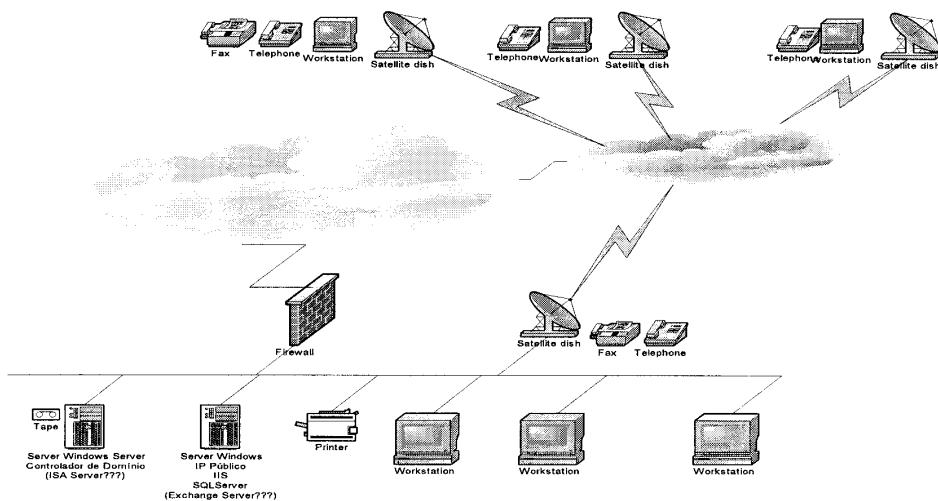
A razão desta alteração tem a ver com a possibilidade de estas máquinas poderem ser registadas no servidor de domínio, o que aumentará de forma substancial a segurança da informação, a distribuição automática e centralizada de antivírus, assim como a salvaguarda dos dados dos utilizadores.

Para os postos de trabalhos remotos, nos IRSEM Provinciais, julgamos que não deverão ter quaisquer requisitos especiais visto que apenas irão utilizar o "Internet Explorer", pois todo o processamento de dados será centralizado.

Impressoras

A quantidade de documentos a imprimir deverá ser significativa, assim julgamos que deverão ser usadas impressoras laser, pois os custos de consumíveis são significativamente inferiores. Em todos os locais remotos deverá existir uma impressora.

Layout da Solução de Hardware



7. Solução de Software

Existem actualmente várias ferramentas de desenvolvimento, que permitem efectuar um desenvolvimento de modo a atingir os objectivos do SIG. A nossa escolha teve por base os seguintes parâmetros:

- Ser uma ferramenta recente (permite que a vida da aplicação seja mais longa)
- Compatível com a Base de Dados Selecionada
- O Proprietário da ferramenta de desenvolvimento, ser uma organização credível
- A documentação sobre técnicas de desenvolvimento na ferramenta ser de fácil acesso
- O tempo de desenvolvimento ser rápido
- As alterações das funcionalidades no futuro, serem simples de integrar na solução
- Fiabilidade
- Visto irem existir duas formas de acesso à Aplicação (Aplicação Tradicional e WEB), possibilitar a reutilização de componentes de modo a tornar o sistema mais estável.

Com estes pressupostos julgamos que a ferramenta em causa será o "**Visual Studio. NET**" da Microsoft.

Esta ferramenta colocada no mercado em 2003, incorpora as mais recentes inovações tecnológicas permitindo a construção de **Aplicações "User Friendly"** com um agradável visual, o que se torna importante, para os utilizadores que irão passar largas horas a trabalhar com a Aplicação. Esta tecnologia totalmente integrada com o Sistema Operativo, permite ainda uma fácil Manutenção Remota da Aplicação.

Configuração do Sistema

O IRSEM Central irá dispor de uma Aplicação Desenvolvida em **Windows Forms**, pois esta plataforma permite desenvolver Aplicações poderosas num ambiente familiar aos utilizadores (idêntico às Aplicações do Microsoft Office). Esta Aplicação será desenvolvida em VB.NET.

Para os utilizadores remotos julgamos que a utilização de uma Plataforma WEB será recomendada devido a:

- Baixa velocidade de comunicação (**64Kbps**)

Sistema de Informação para a Gestão do PGDR

- Não é necessário manutenção remota, pois os utilizadores apenas necessitam de um equipamento com **Sistema Operativo Windows e Internet Explorer**;
- Possibilidade de desenvolver uma Aplicação WEB de fácil compreensão/operação para os utilizadores.

Esta Aplicação será desenvolvida em **ASP.NET**.

Esta Aplicação WEB irá permitir que qualquer utilizador (desde que portador de um Código de Utilizador e Palavra Passe válidos), em “qualquer parte do mundo”, possa aceder aos serviços disponibilizados, o que poderá ser um factor de credibilidade adicional de todo o Projecto PGDR.

A UGFA poderá usar a Aplicação WEB ou a Windows Forms indiferentemente, pois irá estar ligada ao IRSEM Central através de uma **VPN**.

ANNEX 4

Seed & Tools Distribution as of 30 June 2004

Province	Municipality	Commune	Estimated Benef.	Imp. Partner	Arrival Inputs Prov. Warehouses	Distribution	Total Benef. Final	
Huambo	Bailundo	Sede	1,480	World Vision	9/2	16 to 26/2	1,480	
		Luvemba	342				342	
		Hengue	381				381	
		Lunji	184				184	
		M'Bimbi	239				239	
	Londuimbali	Sede	383		9/2	16 to 26/2	383	
		Ussoke	180				180	
		Alto Hama	170				170	
		Kumbila	67				67	
		Galanga	198				198	
	Huambo	Sede	1,743	AASAA	Day by day	5/3 to 30/3	1,743	
		Tchipipa	51		9/2 and 19/2	20 to 21/2	85	
	Katchihungo	Sede	1,160	OIKOS	3/2	12 to 14/2	1,160	
		Tchiumbu	411			11 to 12/2	411	
		Tchinhamma	346			12 to 14/2	346	
	Caála	Sede	618	AASAA	3/2	5 to 14/2	982	
		Kuima	520		9 to 20/3	520		
		Katata	423	World Vision		10/2		423
		Calenga	101					101
	T.Tcholoanga	Sede	247	7 a 18/4	Em curso	320	320	
		Sambo	561				561	
		Samboto	300				300	
		Mbave	41				41	
	Tchinjenje	Sede	63	OIKOS	7 to 18/4	7 to 18/4	63	
		Chiaca	193				193	
	Longonjo	Sede	149				149	
		Catabola	164				164	
		Chilata	278				278	
		Lepi	48				48	
	Ucuma	Sede	227				227	
		Cacoma	108				108	
		Mundundo	288				288	
Total province			11,664				12,135	
Total kits sent			12,135			Stock	0	

Benguela	Ganda	Sede	295	Horizonte	5/2	12/2	295	
		Casseque	262			20/3	262	
		Chicuma	228			20/3	228	
		Ebanga	929			20/3	929	
		Babaera	93			17/3	93	
			2,520			On going	2520	
	Cubal	Sede	179	Okutiuka	4/2	10/2	179	
		Capupa	387				387	
		Tumbulo	101			12/3	101	
		Iambala	63				63	
	Balombo	Sede	69	AAA	1/2		69	
		Maka Mombolo	51				51	
		Chingongo	186				186	
		Chindumbo	246				246	
	Bocoio	Sede	178	AAA	1/2	15 to 19/3	178	
		Cubal do Lumbo	86				86	
		Monte Belo	522				522	
		Chila	144				144	
		Passe	119				119	
Total province			6,658				6,658	
Total kits sent			6,658			Stock	0	

Bié	Andulo	Sede	1,200	CARE	21 to 23/2	12/3	1,200
		Chivaulo	800				430
	Kuito	Sede	1,409	MOVIMUNDO	21 to 23/2	17 to 19/3	1,543
		Trumba	17				
		Cambandua	34				
		Chicala	11				
	Catabola	Sede	172	CARE	21 to 23/2	12/3	127
		Chiucá	26				26
	Camacupa	Sede	961	CARE	21 to 23/2	12/3	961
		Muinha	32				32
	Cunhinga	Sede	1,015	CARE	21 to 23/2	12/3	1,015
	Chinguar	Sede	814	CARE			814
Total provincia			6,491				6,962
Total kits enviados			8,600			Stock	1,638

Kwanza Sul	Mussende	Kienha	515	Solidarités	5/3	01/07	Closed	
		São Lucas	101				616	
	Cassongue	Sede	566	ASBC	15/2	10/3	325	
		Dumbi	504				318	
		Atomé	427				427	
		Pambangala	564				564	
	Cela (Waku-Kungo)	Sede	360	Movimundo	23/2	16/3	360	
		Sanga	813				336	
		Waku Kungo	186				186	
	Quibala	Sede	360	SC-US	9 to 11/2	10 to 25/3	665	
		Ndala Kachimbo	329				24	
		Lonhe	669				403	
Total provincia			5,394				4,224	
Total kits enviados			8,435			Stock	4,211	

Huila	Chipindo	Sede	657	ACF	25/2	9/3	1974	
		Bambi	317					
			1,000					
	Caconda	Sede	378	ACF	3/3	9/3	1199	
		Cusse	176					
		Gungue	192					
		Uaba	23					
	Caluquembe		430	ZOA	5/3	9/3	1000	
		Sede	461					
		Calepi	48					
		Negola	230					
Quipungo			261					
Matala			62	Oikos		22/4	62	
Jamba			700	Care			700	
Kuvango			180	CNR			180	
Quilengues			700	OIKOS		25 e 26/4	700	
Cacula			252	Alisei	10/4	10/4	252	
Total province			138	Alisei	11/4	11/4	138	
Total kits sent			6,205				6,205	
Total kits sent			6,205		Stock	0		

K. Kubango	Menongue	8,000	CARITAS	on going	4,500
Total province		8,000		Stock	3,500

Total	Kits Sent	50,033	Kits Distributed	40,684
			%	81.31

ANNEX 5

Summary of the Spain Project

**Project Title: Support Of Vocational Training Of Demobilized Soldiers And
Unemployed Youth**

1. Objectives

The Project will contribute to the reconstruction and revitalization of the economy of the Angolan rural regions, through supporting the rehabilitation of the Schools of Arts and Crafts.

Specific Objectives of the Project include:

- (i) Support the reconstruction of five Schools of Arts and Crafts managed by Religious Missions, in rural areas, in order to promote availability of qualifying training in professions for which there are job opportunities in those places.
- (ii) Facilitate on the job training of ex-combatants, by expanding their opportunities of exercising an income generating activity in their resident communities.

2. Beneficiaries

2.1 Direct beneficiaries

During the first stage, the direct beneficiaries of the Sub-Projects will be *ex-combatants* who, depending on their profile and wish, will participate in the on the job training activities to be conducted. It is estimated that an average of 50 *ex-combatants* will participate in each Sub-Project, simultaneously receiving qualification in a particular profession (generally mason, carpenter, locksmith/blacksmith). In the selection of the beneficiaries attention will be given to women ex-combatants.

At a later stage, after the conclusion of the rehabilitation works, the School will train citizens from the community, giving priority to other demobilized citizens and unskilled unemployed youth, among which will be women.

2.2. Indirect beneficiaries

As indirect beneficiaries of this project, there can be identified the families of the ex-combatants, who will benefit from new income generating opportunities,

the promoters of rehabilitation works who will have qualified workmanship at their disposal, and the local communities which will be favoured by the existence of qualified professionals in order to participate and amplify the reconstruction works of which the Angolan rural world absolutely needs to relaunch itself.

3. Strategy

The project funded by the Spanish Cooperation will be implemented as a complement of the UNDP/FAO Special Project/ADRP, thus creating synergies with ex-combatants reintegration activities funded by this project. This project will identify and help in the preparation of joint Sub-Projects, give specialized technical support to the execution of these Sub-Projects and monitor their entire implementation.

It is envisaged that the Churches in charge of the Missions will be the direct Implementing Partners of the Sub-Projects that will enable the rehabilitation of five small Schools of Arts and Crafts located in Benguela (2), Huíla, Huambo and Malange Provinces. As an indication, the Religious Missions expected to benefit from this Project are the Missions of Ganda and Balombo (in Benguela Province), Bailundo (in Huambo), Caluquembe (in Huíla) and *Casa do Gaiato* (in Malange).

In practice, the evaluation process of each Sub-Project with financing of the Spanish Cooperation would be as follows:

- The Special Project team and the IRSEM, in close coordination with the Religious Missions, prepare Sub-Project Proposals where co-funding of the Spanish Cooperation/Special Project/ADRP is foreseen.
- After receiving the approval of the local authorities and of the Provincial IRSEM, the proposal is sent to the Sub-Projects Evaluation Commission and to the Spanish Cooperation in Angola, with reasonable notice to permit its timely analysis.
- The Spanish Cooperation is invited to the meeting of the Sub-Projects Evaluation Commission, where the proposal will be considered. In this meeting, the Spanish Cooperation is sovereign in deciding on the application and use of its resources, whereas the Commission will only speak on the Special Project/ADRP funds.
- In the cases in which the Spanish Cooperation deems unjustified the use of its funds, the proposal will not be considered by the Commission and

the proposal should be refused or sent for reformulation, in terms proposed by the Spanish Cooperation and/or members of the Commission.

- Proposals approved with partial funding from the Spanish Cooperation will have a contract entered into with the Implementing Partners, in stipulated terms for the remaining proposals. A copy of the signed contracts as well as of the respective progress and final reports will be sent to the Spanish Cooperation.

Apart from its participation funding, the UNDP Special Project/ADRP will conduct constant monitoring and evaluation of the entire project's implementation, through its International Team of Consultants (Training Experts, with wide experience in Africa) and in close coordination with the IRSEM.

At the end of the training, the Special Project/ADRP will give tool kits and micro credit to all ex-combatants who have the capacity to establish themselves on their own to support the development of self-employment.

For each rehabilitation initiative, the Special Project/ADRP and its national execution structure (IRSEM), will organize inaugural sessions to which the local and provincial authorities, religious leaders and the media will be invited, and a representative of the Spanish Cooperation will always be invited.

3. Outputs and Main Activities

Output 1. : Five Schools identified, rehabilitated and providing training services in Religious Missions.

- 1.1.1. Conclusively identify (following, whenever possible, the indicative list above indicated), 5 Schools of Arts and Crafts that can be rehabilitated in the Benguela (2), Huila, Huambo and Malange Provinces.
- 1.1.2. Prepare Sub-Projects where the rehabilitation of those Schools is planned under the co-funding regime of the Spanish Cooperation/UNDP Special Project/ADRP.
- 1.1.3. Submit the Sub-Projects for the approval of the Spanish Cooperation and the Evaluation Commission.

Output 2: 250 ex-combatants receive refresher training, in the Rehabilitated Schools, in areas of expertise for which the labour market offers employment opportunities.

- 2.1.1 Selection of ex-combatants, including women ex-combatants, according to their profiles and their integration in the on the job training activities.
- 2.1.2. Conduct the training activities simultaneously with the rehabilitation of the Schools of Arts and Crafts.
- 2.1.3. Support the self-employment of those ex-combatants who have the profile and wish to develop it, by giving them tool kits and the concession of micro credits.
- 2.1.4. Monitor the execution of the Sub-Projects (SP) and evaluate the respective results.
- 2.1.5. Evaluate global results and produce final report of the entire project.

It is envisaged that the execution of all the activities will take place between June and December 2004, according to an indicative schedule as indicated below:

Activities	June	July	Aug.	Sep.	Oct.	Nov.	Dec.
1.1. Conclusively identify the Schools of Arts and Crafts							
1.2. Prepare Sub-Projects for the Schools' rehabilitation							
1.3. Submit Sub-Projects to the Spanish Coop. and the SEC							
2.1. Selection of ex-combatants and their integration in the training activities							
2.2. Conduct training and rehabilitation activities							
2.3. Support to the self-employment of those ex-combatants							
2.4. Monitoring & evaluation of the execution of the SubProjects							
2.5. Global evaluation of the project and final report							

4. Budget

The contribution of the Spain Cooperation amounts 100.000 Euros.

Information Summary - SubProjects Approved

ANNEX 6

Province	Designation Subproject	Type	Code	IP	Amount	Beneficiaries	1st Instalment	2nd Instalment	Total Payments Made
Agriculture									
Bié	Agricultura e Pecuária	AGR	Bié/001/03	A. C. Calucinga	\$13,090	44	\$6,545	\$0	\$6,545
Bié	Activ. Ger. Rend. Andulo	AGR	Bié/002/03	A. M. Andulo	\$15,820	57	\$7,910	\$0	\$7,910
Bié	Micro Realizações	AGR	Bié/007/03	A. M. Kamacupa	\$14,295	48	\$7,148	\$0	\$7,148
Bié	Projeto Celeiro (Agropec.)	AGR	Bié/08/03	A. M. Kamacupa	\$12,589	82	\$6,295	\$0	\$6,295
Huila	Apóio ao Peq. Comércio	AGR	Huila /001/03	A. M. Caonda	\$5,400	18	\$2,700	\$1,635	\$4,335
Huila	Agricultura em Bandeira	AGR	Huila /002/03	ADESPOV	\$20,884	88	\$10,442	\$6,280	\$16,722
Huila	Desenvolv. Agro nos Munic.	AGR	Huila /003/03	A. M. Caonda	\$31,037	124	\$15,518	\$9,326	\$24,844
Kwanza Sul	Agricultura e pesca	AGR	KS/002/03	A. C. Kissanga k	\$26,040	359	\$13,128	\$7,817	\$20,837
Kwanza Sul	Agricultura e pesca	AGR	KS/003/03	A. C. Sanga	\$21,010	227	\$10,505	\$6,318	\$16,823
Kwanza Sul	Agricultura Katofe	AGR	KS/006/03	A. K. Quibala	\$2,835	12	\$1,418	\$865	\$2,283
Kwanza Sul	Agricultura NDala Cachibo	AGR	KS/008/03	A. M. Ndala Cac	\$1,760	10	\$880	\$543	\$1,423
Kwanza Sul	OKWYOVOLA VAMANDJETU	AGR	KS/010/04	A. M. Mussende	\$19,016	87	\$9,508	\$0	\$9,508
Kwanza Sul	OKWYOVOLA	AGR	KS/013/04	A. M. Kassongue	\$99,974	284	\$49,987	\$0	\$49,987
				<i>Subtotal</i>	\$283,750	1,440	\$141,875	\$32,784	\$174,659
Agriculture/Apprenticeship									
Benguela	Formação e a Act. Ger. Ren	AGR / VT	Beng/003/04	ADPP	\$53,184	220	\$26,592	\$0	\$26,592
Bié	Form. Prof. em Calucinga	AGR / VT	Bié/004/03	A. C. Calucinga	\$5,580	21	\$2,290	\$0	\$2,290
Bié	Carpintaria Horizonte	AGR / VT	Bié/005/03	Carp. Horizonte	\$4,100	12	\$2,050	\$0	\$2,050
Bié	Form. Prof. Em Kamacupa	AGR / VT	Bié/006/03	A. M. Kamacupa	\$4,981	19	\$2,940	\$0	\$2,940
Huambo	Missão Evang. do Elende	AGR / VT	Ibe/003/03	Igreja E. C. A.	\$18,000	40	\$9,000	\$5,400	\$14,400
Huambo	Produção de Tijolos	AGR / VT	Ibe/002/03	A. M. Uruma	\$2,500	10	\$1,250	\$0	\$1,250
Huambo	Fund. Uniers. Agrícolas	AGR / VT	Ibe/003/03	A. M. Uruma	\$1,250	5	\$625	\$0	\$625
Huila	Oklilonguia otcha tutalavaye	AGR / VT	Huila /004/04	Epengoloko	\$18,770	50	\$9,385	\$5,646	\$15,031
Huila	Reintegrção Produção Agrícola	AGR / VT	Huila /008/04	ADESPOV	\$141,455	612	\$70,728	\$42,452	\$113,179
Huila	Lipungo / Kupandoela	AGR / VT	Huila /009/04	A. M. Kuvango	\$98,300	400	\$49,150	\$29,505	\$78,655
Kwanza Sul	Aprendiz. Artes Oficinas Cela	AGR / VT	KS/001/03	A. M. Cela	\$2,829	10	\$1,418	\$861	\$2,271
Kwanza Sul	Agricultura e apicultura	AGR / VT	KS/004/03	A. C. Lonhe	\$4,620	30	\$2,310	\$1,401	\$3,711
Kwanza Sul	Aprend. Art Ofícios Quibala	AGR / VT	KS/005/03	A. M. Quibala	\$11,000	36	\$5,500	\$3,375	\$8,875
Kwanza Sul	Aprend. Artes Ofícios Lonhe	AGR / VT	KS/007/03	A. M. Lonhe	\$2,000	6	\$1,000	\$600	\$1,600
Kwanza Sul	MWENHO	AGR / VT	KS/014/04	A. M. Kassongue	\$12,636	62	\$6,318	\$0	\$6,318
Bié	Form. Prof. Em Andulo	AGR / VT	Bié/003/03	A. M. Andulo	\$7,735	29	\$3,368	\$0	\$3,368
Huambo	Proj. de Form. em Serviço	AGR / VT	Ibe/005/03	ONG CIC	\$10,800	27	\$5,000	\$3,255	\$8,155
Benguela	Missão Católica do Ndunde - For. Prof.	AGR / VT	Berg/004/04	Missão Cat.	\$25,495	92	\$12,748	\$0	\$12,748
				<i>Subtotal</i>	\$399,731	1,681	\$199,865	\$92,495	\$292,360

Information Summary - SubProjects Approved

Province	Designation Subproject	Type	Code	IP	Amount	Beneficiaries	1st Installment	2nd Installment	Total Payments Made
Community Works									
Huila	Trabalhos Comunitários	CW	Huila/007/04	ONG-ALISEI	\$30,940	91	\$15,470	\$0	\$15,470
Benguela	HTT/CERKQ	CW	Htq/013/03	ONG	\$12,050	200	\$6,025	\$0	\$6,025
Benguela	Fazenda da Serra do Lungo	CW	Beng/002/04	José da Silva	\$10,300	30	\$5,150	\$0	\$5,150
Huambo	Construção e Reabilitação	CW	Hbo/003/03	A. M. Okuma	\$24,000	60	\$12,000	\$7,215	\$19,215
Huambo	Okulissanga a Kwe Pata	CW	Hbo/006/04	A. C. Alto Hama	\$25,421	74	\$12,711	\$0	\$12,711
Huila	Omanu L'esandju	CW	Huila/005/04	A.M. Calukembe	\$19,287	180	\$24,644	\$14,801	\$39,445
Huila	Reabilitação Posto de Saúde	CW	Huila/006/04	A. M. Caonda	\$10,905	35	\$5,453	\$3,287	\$8,759
Kwanza Sul	Quipapão Tempesteia	CW	KS/009/03	A. A. C. Latite	\$6,620	90	\$3,310	\$2,001	\$5,311
Kwanza Sul	OMUNGA	CW	KS/011/04	A. M. Mussende	\$29,764	112	\$14,882	\$0	\$14,882
Kwanza Sul	NOVO HORIZONTE	CW	KS/012/04	A. C. Cariango	\$12,080	62	\$6,040	\$0	\$6,040
Benguela	Missão Católica do Ndunde - Obra Comum.	CW	Beng/004/04	Missão Cat.	\$30,194	50	\$15,097	\$0	\$15,097
			<i>Subtotal</i>		\$241,561	984	\$84,762	\$27,304	\$112,065

Business Training / Micro Business Development Services/Micro crédito

Huambo	Formação em Gestão&Serviços Apoio	BT/MBDS	Hbo/007/04	INAPEM	\$29,980	400	\$14,990	\$0	\$14,990
Huambo	Centro Maite Marcelino	MC	Hbo/008/04	C.M.M.	\$30,000	200		\$0	\$0
Huambo	Microform II	MC	Hbo/009/04	Microform II	\$30,000	200		\$0	\$0
<i>Subtotal</i>									
					\$89,980	800	\$14,990	\$0	\$14,990

Summary	Nr Subprojects	%	Beneficiaries	%	Amount Approved	%	Amount Paid	%
Community Works	10	24%	984	24%	241,561	26%	\$112,065	19%
Vocational Training/Apprenticeship	18	44%	1,681	41%	399,731	43%	\$292,360	50%
Income Generating Activities	13	32%	1,440	35%	283,750	31%	\$174,659	30%
<i>Total</i>	41	100%	4,105	100%	925,042	100%	\$579,084	100%

Summary	Nr	..	Beneficiaries	..	Amount	..	Amount	..
Business Training+MBDS	1	..	400	..	29,980	..	\$14,990	..
Micro credit	2	..	400	..	29,981	..	\$14,991	..
<i>Total</i>	3	100%	800	100%	59,961	100%	\$29,981	100%

AGR = Agriculture

VT = Vocational Training

CIDA

Especial

ANNEX 7 – Information on the Acquisition of the Tool Kits

Individual Lots

N. ^º	DESCRIPTION	Enterprise	Qty	\$ (unit)	Total
Lot 1	Alfaiataria	Nova Sotecma	50	451,23	22561,5
Lot 2	Apicultura	Nova Sotecma	60	83,10	4986
Lot 3	Barbeiro (*)	Dimetal	10		0
Lot 4	Canalizador	José Luís de Carvalho	20	286,18	5723,6
Lot 5	Carpinteiro	José Luís de Carvalho	200	157,35	31470
Lot 6	Ferreiro (*)	Dimetal	30		0
Lot 7	Funileiro	Angoferraria	10	136,62	1366,2
Lot 8	Mecânica-auto	José Luís de Carvalho	20	202,00	4040
Lot 9	Pintor de construção civil	Nova Sotecma	10	133,53	1335,3
Lot 10	Reparador de bicicletas	Angoferraria	20	202,25	4045
Lot 11	Reparador de Rádio/TV	Angoferraria	30	140,79	4223,7
Lot 12	Pesca fluvial	Nova Sotecma	100	416,56	41656
Lot 13	Electricidade doméstica (*)	Dimetal	30		0
Lot 14	Recauchutagem de pneus	José Luís de Carvalho	30	336,77	10103,1
Lot 15	Fabricante de Blocos (*)	Dimetal	20		0
Lot 16	Caixas de ferramentas, c/cadeado	Angoferraria	640	26,92	17228,8
<i>Total</i>			550	-	148.739,2

Colectiv Lots

N. ^º	DESCRIPTION	Enterprise	Qty	\$ (unit)	Total
Lot 1	Alvenaria	Angoferraria	15	297,04	4455,6
Lot 2	Canalizador (*)	Agrinsul	5		0
Lot 3	Carpinteiro	José Luís de Carvalho	35	152,33	5331,55
Lot 4	Ferreiro	Angoferraria	8	569,32	4554,56
Lot 5	Mecânica de automóveis e mot.	Angoferraria	7	576,92	4038,44
Lot 6	Electricidade doméstica	Nova Sotecma	7	347,42	2431,94
Lot 7	Recauchutagem de pneus	Nova Sotecma	3	296,23	888,69
Lot 8	Serralheiro civil / Colectivo (*)	Dimetal	15		0
<i>Grand total</i>			75		21.700,78

(*) These enterprises withdraw their participation in the tender. As the prices of the second best alternative were beyond the amount budgeted, it was decided to cancel the acquisition of these kits.

UNDP/FAO: Special Project on Reintegration of Ex-combatants in Angola

Procurement Monitoring Tables (1 - 3)

MDRP Special Project Grant (TF052486)

for the Quarter ended 30 June 2004

Table 1: International and National Professionals

Description		Finalize RFP	Request proposals	Receive proposals	Eval. Of props./CV	Contract negot.	Contract signature	Date/End Contract
UNDP CTA	Plan	25-Jun-03	25-Jun-03	25-Jul-03	28-Jul-03	15-Aug-03	20-Aug-03	
	Actual	1-Jun-03	5-Jun-03	30-Jun-06	18-Aug-03	5-Sep-03	18-Sep-03	17-Sep-04
Econ. Reint. Advisor	Plan	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	1-Jul-03	
	Actual	n/a	n/a	n/a	19-Dec-03	19-Dec-03	7-Jan-04	17-Sep-04
IT Specialist	Plan	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	
	Actual	n/a	n/a	n/a	4-May-04	8-Jun-05	16-Jun-04	16-Aug-04
Nat. Consultant - Benguela	Plan	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	
	Actual	n/a	n/a	n/a	18-May-04	20-May-04	24-May-04	24-Jul-04
FAO Staff (International & National Consultants)	Plan	n/a	n/a	n/a	3-Jul-03	9-Jul-03	1-Sep-03	1-Sep-03
	Actual	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	17-Sep-04
NGOs/ Distribution Seeds & Tools	Plan	n/a	n/a	n/a	n/a	15-Jul-03	15-Aug-03	
	Actual	n/a	n/a	n/a	n/a	26-Jan-04	26-Jan-04	

UNDP/FAO/ILO: Special Project on Reintegration of Ex-combatants in Angola
Procurement Monitoring Tables (1)
MDRP Special Project Grant (TF052486)
for the Quarter ended 30 June 2004

Table 2: Goods

Description	Estimate (US\$)		Finalize RFP	Request proposals	Receive proposals	Eval. Of proposals	Contract negot. (or Order)	Contract signature	Reception Date		
			Plan	Actual	25-Jun-03	19-Nov-03	21-Nov-03	21-Nov-03	26-Nov-03	n/a	16-Oct-03
Vehicle	22,500		n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	27-Jan-04	
			Plan	Actual	23-Oct-03	19-Nov-03	21-Nov-03	21-Nov-03	26-Nov-03	n/a	
Various/ Furniture	4,000		n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a		
			Plan	Actual	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a		
Seeds and Tools	690,000		Plan	Actual	25-Jun-03	06-Nov-03	25-Jul-03	28-Jul-03	15-Aug-03	20-Aug-03	01-Sep-03
			n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	04-Jan-04	
Community Kits	36,250		Plan	Actual	25-Jun-03	06-Nov-03	25-Jul-03	28-Jul-03	15-Aug-03	20-Aug-03	01-Sep-03
			n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	04-Jan-04	
Tools Kits	171,000		Plan	Actual	n/a	08-Mar-04	n/a	03-Jul-03	09-Jul-03	01-Sep-03	01-Sep-04
			n/a	n/a	n/a	10-Mar-04	28-Apr-04	21-Jun-04	24-Jun-04	25-Jun-04	01-Sep-04
Total	923,750										

Table 3: Training/Workshops

Activity	Estimate (US\$)	Time Schedule (dates)			
			Organize	Logistics	Completion
a. Vocational Trng	540,000	Plan	Sept-Nov 03	Oct-Dec 03	June 04
		Actual	Oct-Dec 03	Jan-Mar 04	Sep 04
b. Business Trng	25,000	Plan	Nov-Dec 03	Jan-Feb 04	July 04
		Actual	Fev-Mar 04	Apr-Jun 04	July-Aug 04
c. Trng of extension	45,000	Plan	Oct-Nov 03	Oct-Nov 03	Nov-Dec 03
		Actual	Jan-Mar 04	Jan-May 04	Jun-July 04
Total	610,000				

UNDP/FAO/ILO: Special Project on Reintegration of Ex-combatants in Angola					
Sources and Uses of Funds					
MDRP Special Project Grant (TF052486)					
for the Quarter ended - 30 June 04					
United States Dollars (USD)					
	Life of Project	Revised	Quarter as of 30 June 2004	Cumulative as of 30 June 2004	Forecast: Next 3 mos
Cash Receipts					
MDRP funds	4,335,000	-	-	3,211,958	
Total Financing	4,335,000	-	-	3,211,958	
Less: Expenditures by Category					
Goods	-	-	-	-	
Training, Wksp	1,705,000	-	-	1,555,256	190,440
Consultants' Services & Audits	705,000	-	150,267	308,190	341,462
Micro-Grants	635,000	-	147,894	289,946	227,862
Employment Support	60,000	-	-	-	60,000
Operating Costs	200,000	-	56,855	102,421	129,495
Unallocated Costs	970,000	-	173,577	336,877	673,586
Total Expenditures	4,335,000	-	528,594	2,592,690	1,622,845
Net Special Deposit Account Balance	-	(528,594)	619,268		
Opening Sp. Deposit Acct Balance					
Deposit Received for Qtr			-		
Less: Expenditures for Qtr			528,594		
Net Sp. Deposit Acct Balance			(528,594)		
Total Three month forecast				1,622,845	
Less: Sp. Deposit Acct Balance				619,268	
Total requested this application				1,003,577	

Project Component/Activity	Quarter			Cumulative		Life of Project	Revised
	Planned	Actual	% Real	Planned	Actual	% Real	
1. Project Coordination (UNDP)							
a. Goods	0	0		26,500	30,756	116%	27,000
b. Consultants & Audits	51,750	47,618	92%	170,250	156,630	92%	207,000
c. Operating Costs	56,535	11,070	20%	252,738	31,607	13%	357,550
Sub-total	108,285	58,689	54%	449,488	218,993	49%	591,550
2. Agricultural Reintegration							
a. Goods	0	0		1,518,000	1,524,500	100%	1,518,000
b. Training, Seminars, Wksp	0	20,000	...	45,000	20,000	44%	45,000
c. Consultants & Audits	6,000	77,000	1283%	159,000	77,000	48%	159,000
d. Operating Costs	108,787	156,985	144%	582,750	297,485	51%	582,750
Sub-total	114,787	253,985	221%	2,304,750	1,918,985	83%	2,304,750
3. Economic Reintegration Piloting							
a. Goods	0	0		160,000	0	0%	160,000
b. Training, Seminars, Wksp	264,000	130,267	49%	528,000	288,190	55%	660,000
c. Consultants & Audits	90,000	23,276	26%	180,000	56,316	31%	269,000
d. Micro-Grants	30,000	0	0%	60,000	0	0%	60,000
e. Employment Support	80,000	56,855	71%	160,000	102,421	64%	200,000
f. Operating Costs	22,425	5,521	25%	67,275	7,785	12%	89,700
Sub-total	486,425	215,920	44%	1,155,275	454,712	161%	1,438,700
Total Project Expenditure	709,497	528,594	75%	3,909,513	2,592,690	66%	4,335,000

Note: On the Actual expenditures the UNDP support costs are not included.

Component/Activity /Output	Total for Quarter			Cumulative to date			Actual as a % of total planned for project			Project Life			Revised		
	Units of Output	Total cost	Output	Cost	Output	Cost	Output	Cost	Output	Cost	Output	Cost	Output	Cost	
1. Agricultural reintegration															
<i>Agricultural input</i>															
Agricultural input kits	10,684	318,383	40,684	1,212,383	81%	81%	50,000	1,490,000	-	-	-	-	-	-	
Collective Hoe Kits	10,684	5,983	40,684	22,783	203%	81%	20,000	28,000	50,000	50,000	28,000	28,000	28,000	28,000	
2. Economic reintegration															
<i>Training/Workshops</i>															
Capacity Bldg Seminars (*)	5	6,000	15	81,000	...	95%	var	85,000	-	-	-	-	-	-	
Vocational Training	92	25,495	3,121	683,481	260%	127%	1,200	540,000	-	-	-	-	-	-	
Business Training	400	19,580	400	19,580	160%	78%	250	25,000	-	-	-	-	-	-	
<i>Community works activities</i>															
Community works projects	50	30,194	984	241,561	197%	121%	500	200,000	-	-	-	-	-	-	
<i>Income generating activities</i>															
Advisory services	400	10,400	400	10,400	160%	42%	250	25,000	-	-	-	-	-	-	
Placement projects	0	0	0	0	0%	0%	300	30,000	-	-	-	-	-	-	
Micro-credit projects	400	60,000	400	60,000	200%	100%	200	60,000	-	-	-	-	-	-	
Tool Kits/self employment	0	0	0	0	0%	0%	640	160,000	-	-	-	-	-	-	
Totals		476,035		2,331,188		88%		2,643,000		-		-		-	

(*) The costs include only the travel expenditures of the Special Project consultants. The other costs were supported by the ADRP.